

Cubanos são minoria entre desistentes do Mais Médicos, diz ministro

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, disse hoje (6) que, dos cerca de 11 mil profissionais cubanos ligados ao Mais Médicos, 14 deixaram o programa (índice de desistência de 0,1%). Já entre os cerca de 1.500 profissionais brasileiros que aderiram à iniciativa, 131 deixaram o programa (índice de desistência de 8,4%).

Durante audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, Chioro argumentou que a maioria dos brasileiros que saíram do Mais Médicos o fez em razão do surgimento de vagas em programas de residência.

O ministro lembrou que o programa atingiu, em março deste ano, a meta de 14 mil médicos em atuação em todo o país. Segundo ele, os índices de desligamento são baixos em relação ao total de profissionais ligados ao programa.

Ainda durante a audiência, ele lembrou que o convênio com Cuba é estabelecido por meio de um termo de cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). “Nossa relação se dá exclusivamente com a Opas e não com o governo cubano”, disse. “Esses médicos cubanos continuam mantendo vínculo com o governo cubano”, completou.

Fonte: EBC.

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-81171217 e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**